

140

BUSCANDO O SENTIDO DO TRABALHO: UM ESTUDO COM ALUNOS DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE PESSOAS. *Daniele dos Santos Fontoura, Cristine Schweig,**Cristina Ribas Vargas, Valmiria Carolina Piccinini (orient.)* (Departamento de Ciências

Administrativas, Escola de Administração, UFRGS).

Partindo da idéia de trabalho como um importante elemento constitutivo do ser humano, percebe-se que pouco se pesquisou sobre o sentido que os trabalhadores vêem em seu trabalho. Sendo assim, buscar-se-á a definição dos trabalhadores sobre um trabalho que faz e que não faz sentido e se os mesmos encontram esse sentido nas atividades profissionais que realizam. Pretende-se ainda, verificar se a atribuição de sentido dada ao trabalho ou sua inexistência está ligada ao tipo de trabalho que realizam, ao sexo ou a outros aspectos organizacionais, possibilitando observar a diferença entre o trabalho como forma de auto-realização ou como tortura e alienação. Para tanto, foram realizadas entrevistas individuais com 28 profissionais, estudantes do curso de especialização em “Gestão em Pessoas” da Escola de Administração da UFRGS. A especificidade dos entrevistados é de grande importância na medida em que a análise se restringe a um conjunto de profissionais com um nível de formação mais elevado e, pressupõem-se, com certa estabilidade financeira. Observa-se, em princípio, que caracterizam um trabalho que faz sentido como sendo aquele que proporcione realização pessoal, reconhecimento profissional, desafios, prazer na sua realização, sentimento de ser útil e agregar valor às pessoas e à empresa, entre outros. Já um trabalho sem sentido seria aquele onde os resultados não são observáveis, não há desafios, é rotineiro, em suma, que não contenha aspectos relacionados ao fazer um trabalho com sentido. A maioria dos entrevistados diz não conseguir se imaginar sem trabalhar. Podemos adiantar então, que apesar de defrontarem-se com algumas situações em que o trabalho realizado é desprovido dos fatores que lhe conferem sentido, de maneira geral, esses trabalhadores encontram sentido no trabalho que realizam. (PIBIC/CNPq-UFRGS).